

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 115/2023

(Protocolo nº 19974 de 24/04/2023)

**Concede Título de Cidadão
Benemérito do Município de
Colombo a Frederico D'Agostin.**

Art. 1. Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito de Colombo ao Sr. Frederico D'Agostin em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados a este município.

Art. 2. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo, 25 de abril de 2023.

Odorico Giovani Strapasson (Giovani Strapasson)
Vereador

Assinaturas de Apoio:

Anderson Ferreira da Silva

Carlos Izidoro de Souza

Doliria Londregue Strapasson

Fabiano Lisboa Bugalski

Mário Fernando da Silva

Nivaldo Paris

Rodrigo Marcel Coradin

Roger Rodrigues Germiniano

Sidinei Campos de Oliveira

Justificativa

Frederico D'Agostin, nasceu em 1 de junho de 1924, no bairro Roça Grande, em Colombo, no estado do Paraná. Era o sétimo filho de Francisco e Catarina, que tiveram oito filhos ao todo. Seus bisavós vieram da Itália. João estudou na escola católica de Colombo, cursando até o segundo ano primário. Aos sete anos, iniciou seus trabalhos ajudando o pai, que era habilidoso, charreteiro conduzindo uma carroça com oito cavalos. Além disso, era dono de um armazém em Passa Vinte, subdistrito da cidade de Bocaiúva do Sul, que vendia mantimentos, suplementos e equipamentos para animais. Durante a semana, pai e filho trabalhavam na cidade de Bocaiuva, retornando a Colombo nos finais de semana. Com sua essência empreendedora, aos 16 anos, Frederico, decidiu parar de fumar e guardar o valor equivalente ao maço de cigarros que pegava do armazém de seu pai. Certo dia, seu pai encontrou um pequeno saco de pano com uma razoável quantia e descobriu que filho havia guardado o dinheiro, em vez de fumar. Seu pai lhe devolveu o dinheiro, então Frederico emprestou o valor ao seu cunhado, para que este, no futuro, devolvesse com juros. Continuou trabalhando com seu pai, nas roças dos produtos que seriam comercializados no armazém da família. Em 25 de novembro de 1944, durante a Segunda Guerra Mundial, aos vinte anos, Frederico se casa com a única namorada, Barbara Bontorin D'Agostin. O casal foi morar na casa dos pais de Frederico, no bairro Roça Grande, onde ficaram por três anos, até decidirem sair e ir morar no bairro Ribeirão das Onças, em 1947, em um terreno com um casebre precário, juntamente com suas duas primeiras filhas: Catarina e Mari Izabel. Foi um começo desafiador, onde precisaram caçar para ter carne à mesa. Com a independência da casa paterna, vieram os desafios de morar em um lugar inóspito. Frederico viu a oportunidade de empreender em um novo ofício na extração de madeira, que servia de lenha para abastecer panificadoras e fornos de cal, material que era transportado em sua carroça. Em 1956, na comunidade do bairro Ribeirão das Onças, João auxiliou os moradores do bairro nos trabalhos da construção da Igreja do Divino Espírito Santo, concluída em 1958. Em 1957, ao vir de bicicleta para Colombo, o senhor José Gasparim lhe ofereceu um caminhão, para venda. Novamente, vendo a oportunidade de empreender, Frederico decidiu falar com seu cunhado, pedindo-lhe que lhe devolvesse o valor emprestado, e com o dinheiro deu entrada e parcelou o restante do valor e assim comprou seu primeiro caminhão, que agilizou seu trabalho na entrega de lenha em Colombo e Curitiba. Frederico sempre foi um empreendedor visionário e destemido, que soube identificar oportunidades de negócio em diferentes segmentos. Desde o início de sua carreira, quando comprou seu primeiro caminhão para agilizar suas entregas de lenha, ele mostrou uma habilidade para identificar oportunidades de negócio e arriscar para alcançá-las. Como um dos fundadores da Cooperativa Vinícola de Colombo - Caravelas, em 1966, Frederico ajudou a criar um negócio que trouxe novas oportunidades para os agricultores locais: a produção de vinho. Seu papel como presidente da Cooperativa (de 1967 até 1969) foi fundamental para o sucesso inicial do empreendimento, embora a cooperação tenha sido encerrada posteriormente, em 1970. É emocionante pensar que Frederico foi um dos pioneiros que ajudou a tornar a primeira Festa do

Vinho de Colombo uma realidade. A década de setenta foi marcada por uma mudança significativa nos negócios de Frederico. Ele percebeu a necessidade de se adaptar às demandas do mercado e mudou seu foco para a venda de insumos agrícolas, em 1979, fundou a empresa Comercial Colombense de Adubos e Fertilizantes, recebendo auxílio das filhas Luz Mari e Arlete. Mais tarde, em um ato visionário, decidiu investir na compra do primeiro trator da cidade de Colombo, o Valmet 880 DH-EI, que revolucionou a maneira como os agricultores locais trabalhavam a terra. A capacidade de adaptação de Frederico, e sua habilidade para identificar novas oportunidades de negócio permitiram que ele prosperasse em diferentes setores ao longo de sua vida. Sua história é um exemplo inspirador de como a visão empreendedora e a disposição para assumir riscos podem levar ao sucesso nos negócios. A história de Frederico é emocionante e inspiradora. Com uma vida dedicada ao trabalho e à família, ele foi um verdadeiro exemplo de perseverança e amor. Frederico é uma inspiração para todos que o conhecem sua energia e dedicação eram inigualáveis, e ele sempre mantinha uma disposição invejável, mesmo em idade avançada. Não era apenas sua resistência física que impressionava, mas também sua atitude positiva perante a vida e sua vontade de continuar trabalhando e contribuindo para a comunidade. Ele é um exemplo de perseverança e determinação, um verdadeiro herói para sua família e amigos. Infelizmente, em 2017, Frederico perdeu sua amada esposa. A dor da perda foi sentida por todos que o conheciam, mesmo assim ele se manteve forte, cortando lenha para o fogão a lenha, onde prepara a polenta que tanto ama. Sua energia e vitalidade, mesmo em tempos difíceis, continua inspirando aqueles que o cercam. Frederico é um exemplo de trabalho árduo, perseverança e dedicação. Sua história é um testemunho da força de vontade humana, e um exemplo a ser seguido por todos nós.